

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

Coordenador: ANA LUCIA LIBERATO TETTAMANZY

Autor: LIVIA PETRY JAHN

O Projeto de Extensão QUEM CONTA UM CONTO leva aos mais diferentes lugares (comunidades carentes, escolas públicas, associações de bairro, universidades, eventos culturais) a arte da contação de histórias. Este projeto tem por objetivo criar o espaço lúdico onde a imaginação tanto dos ouvintes quanto dos contadores pode se manifestar. O grupo privilegia em seu repertório as histórias tradicionais por acredita no seu poder de transformação: através do contato com os personagens e o enredo, o indivíduo refaz sua própria trajetória de vida e passa a compreender melhor os valores que fazem dele um ser humano. As histórias tradicionais conservam a sabedoria milenar dos povos e permitem ao sujeito extrapolar sua contingência, colocar-se no lugar do outro e imaginar outros mundos. Sendo assim, a contação de histórias tem também um papel na formação da personalidade do indivíduo, levando-o a refletir sobre seus sentimentos, sua vida e seus propósitos enquanto sujeito de sua própria história. Com isso é possível que o contador de histórias tensione através do ato da contação a própria sociedade onde habita. Realizar pequenas modificações no cotidiano das pessoas, levando-as a uma maior consciência de quem são e dos motivos por que estão aqui, é o grande propósito deste grupo de contadores de histórias. Para tanto o grupo possui uma equipe de contadores que se prontifica a levar a contação de histórias para diversos públicos nos mais distintos espaços sociais. Através da contação de histórias nestes lugares, pode-se verificar uma maior disposição das crianças e adolescentes em relação às histórias e também uma maior curiosidade pela leitura de livros e pela prática de atividades lúdicas e artísticas. A contação de histórias serve, assim, como um elemento de formação do indivíduo mas também de educação sensorial e emocional, levando todos os participantes a buscarem tanto na leitura quanto na expressão oral e corporal as raízes de sua identidade. O grupo atua ainda ministrando cursos e oficinas que possibilitam compartilhar com outros contadores e mediadores culturais suas experiências e práticas sociais.